

# Operação combate furtos qualificados em veículos

Polícia investiga quadrilha que agia em estacionamentos de comércio, restaurantes e supermercados em Porto Alegre e Região Metropolitana

A Polícia Civil deflagrou ontem operação para combater furtos qualificados em veículos localizados em estacionamentos de centros comerciais, restaurantes e supermercados de Porto Alegre e da Região Metropolitana. A ofensiva, chamada de Chapolin, já prendeu 11 pessoas. Foram cumpridas 42 ordens judiciais, sendo 27 mandados de busca e apreensão, 13 mandados de prisões, uma condução para interrogatório e um sequestro de bens nas cidades de Gravataí, Canoas, Sapucaia do Sul, Cidreira, Ivoti, Parobé, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Cachoeirinha, além da Capital.

Entre os detidos estão os líderes do grupo e responsáveis pela prática dos arrombamentos. Eles são oriundos de Sapucaia do Sul. Um deles já estava recolhido em estabelecimento prisional em virtude de prisão em flagrante por tentativa de homicídio e adulteração de sinal identificador em Taquara. A coordenação da operação Chapolin é da 2ª DP de Gravataí, sob comando do delegado Joel Wagner. Mais de 100 policiais civis foram mobilizados. Uma arma de fogo e objetos relacionados aos crimes foram recolhidos, além de uma BMW/320I M Sport Flex, modelo 2023, no valor de R\$ 300 mil, que foi alvo de sequestro judicial.

**'CHAPOLIN'.** A investigação constatou que os criminosos usavam o aparelho "chapolin", semelhante a um controle remoto, que "embaralha" os sinais



Agentes apreenderam centenas de objetos relacionados aos crimes ontem

do alarme e destrava os automóveis para que sejam efetuados os furtos. Os furtos nos veículos também eram cometidos por meio de rompimento de obstáculo, quebrando vidros ou danificando as maçanetas, bem como da utilização de chaves "micha" para subtração de objetos. Conforme a apuração, os criminosos alugavam carros e adulteravam os sinais identificadores, substituindo as placas originais por falsas para utilizar em suas ações. Vários ataques foram registrados por câmeras de segurança dos estabelecimentos, permitindo a identificação dos elementos da parte "operacional" da quadrilha.

Os demais criminosos eram responsáveis por realizar transações bancárias a partir das contas das vítimas para as de outros suspeitos. As transferências foram realizadas após os suspei-

tos estarem de posse dos notebooks, telefones celulares, chips de celulares, cartões e demais objetos pessoais das vítimas.

A apuração dos crimes durou cinco meses. Segundo o delegado Joel Wagner, ao longo desse período foi possível a coleta de robustos indícios de autoria provenientes da análise de dados e de diversos vídeos dos furtos. Os suspeitos responderão pelos crimes de furto, adulteração de sinal identificador de veículo automotor, associação criminosa e receptação. Todos os investigados têm antecedentes. O delegado lembrou que ações simples podem evitar os furtos, como não deixar objetos visíveis no interior dos veículos, evitar abrir portamalas com objetos em estacionamentos, pois os indivíduos ficam à espreita, e sempre que possível procurar locais fechados ou que disponibilizem segurança.

## DADOS DE MUNICÍPIOS GAÚCHOS

### TCE divulga mapeamento sobre segurança

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) lançou nesta terça-feira estudo sobre segurança pública municipal com foco nas estruturas existentes e nas políticas públicas em curso. O trabalho "Mapeamento da Segurança Pública Municipal: estruturas e políticas" é um amplo questionário aplicado no Rio Grande do Sul sobre o tema, contando com dados de 482 municípios gaúchos, o que totaliza 96,9% dos 497. O presidente do TCE-RS, conselheiro Alexandre Postal, explica que o objetivo é oferecer subsídios aos gestores para formular políticas públicas de segurança, dentro do viés de orientação implementada pela instituição.

Segundo informações do Tribunal, o trabalho permitiu identificar carências quanto às estruturas municipais na área da se-

gurança. Conforme o estudo, apenas 59 cidades (12%) têm Conselhos Municipais de Segurança; só 46 (9,5%) contam com Secretarias de Segurança Pública e somente 34 (7,1%) têm guardas municipais. Apenas oito municípios gaúchos (1,7%) têm diagnóstico próprio de Segurança Pública e 14 (2,9%) informaram possuir política própria de Segurança Pública.

O TCE informou que, quanto às políticas de prevenção, o estudo evidenciou fragilidades com projetos em regra isolados e sem avaliações de resultados. No conjunto, 116 municípios (24,3%) informaram ter alguma iniciativa de prevenção à violência doméstica e 58 (12%) disseram possuir política pública para a prevenção do bullying escolar. Segundo os dados, 82 municípios (17%) informaram pos-

suir política de promoção da igualdade racial; 19 (3,9%) têm algum projeto com justiça restaurativa; 26 (5,4%) algum programa de apoio aos egressos do sistema prisional e 14 (2,9%) informaram alguma política de prevenção à violência contra a população LGBTQIA+.

Conforme o presidente do TCE-RS, conselheiro Alexandre Postal, a iniciativa objetiva auxiliar os gestores municipais no desafio do desenvolvimento de políticas de segurança, notadamente quanto à prevenção do crime e da violência. "Depois deste estudo de mapeamento, vamos elaborar um documento de orientação aos gestores sobre boas práticas para ajudá-los na definição das políticas públicas. O tema da segurança possui uma importância estratégica o que demanda a atenção do tribunal."

## OPERAÇÃO POLICIAL

### Ação em SP deixou 13 mortos

Uma operação policial deixou pelo menos 13 mortos desde o fim de semana no Guarujá, após a morte de um policial militar dias antes, informaram autoridades nesta terça-feira. "Treze suspeitos morreram em confrontos com as forças de segurança desde o início da operação" na sexta, disse a Secretaria de Segurança de São Paulo em comunicado. A corregedoria da Polícia investiga mais mortes supostamente associadas à operação.

O policial militar Patrick Bastos Reis, de 30 anos, foi morto a tiros na última quinta enquanto fazia o patrulhamento de comunidade do município costeiro, que fica a 60 km da capital. A Operação Escudo, de "repressão ao tráfico de drogas e ao crime orga-

nizado", continua em andamento na Baixada Santista, formada por nove municípios, incluindo o Guarujá. O governador Tarcísio de Freitas afirmou que todas as mortes foram resultado de "confrontos de criminosos com a polícia" e negou os "excessos" denunciados por moradores da região.

Até o momento, 32 suspeitos foram presos, incluindo o suposto autor dos disparos contra Reis, e 11 armas e 20,3 quilos de drogas foram apreendidas, detalhou a Secretaria de Segurança do estado. A operação foi duramente criticada por organizações de direitos humanos e pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, que classificou a reação dos militares como "não proporcional em relação ao crime cometido".

## COMÉRCIO IRREGULAR

### Apreendidos 200 kg de alimentos

Cerca de 200 quilos de alimentos e centenas de materiais eletrônicos que eram comercializados irregularmente foram apreendidos ontem no Centro Histórico de Porto Alegre. A operação foi deflagrada pelos agentes da Diretoria-Geral de Fiscalização e efetivo da Guarda Municipal. O principal objetivo foi a verificação da licença de trabalho dos ambulantes, bem como da procedência dos itens vendidos. "Os materiais que foram levados ao depósito não possuíam nota fiscal, e os trabalhadores não estavam regularizados", explicou o coordenador de operações da DGF, Márcio Cardoso.

Foram apreendidos relógios, controles remotos e caixas de

som. Os fiscais também recolheram acessórios de telefone celular e óculos de sol falsificados. "A DGF trabalha para contribuir com o bom funcionamento do comércio, e isso só é possível mediante adequação à Lei Municipal", observou Márcio Cardoso.

A Lei do Comércio Ambulante, que regulamentou as atividades dos vendedores de rua, foi sancionada em abril do ano passado. Uma das principais novidades do texto foi a autorização do uso de meios de transporte, como bicicletas e carrinhos, pelos ambulantes, desde que devidamente licenciados pelo município. O procedimento é feito pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.



FLAGRANTE EM CASCAVEL

### Gaúcho conduzia caminhão com 2 t de maconha

■ A Polícia Rodoviária Federal confirmou que se trata de um gaúcho o motorista da carreta carregada com mais de duas toneladas de maconha na BR 277, em Cascavel, no Oeste do Paraná. O flagrante ocorreu no domingo passado. A droga era transportada em um caminhão-baú com câmara fria. O veículo foi parado para a fiscalização de trânsito da PRF, pois aparentava estar em

velocidade incompatível para o perímetro urbano da cidade. Ao vistoriarem o compartimento, que estava vazio, os policiais rodoviários federais sentiram o forte cheiro de maconha. Eles então descobriram um compartimento oculto, no teto do baú, onde estavam tabletes de maconha totalizando 2.015 quilos. O motorista, de 37 anos, foi preso e encaminhado à Polícia Federal.